

Editorial: Os barbaros já nos governam! - III

Mais uma vez estamos felizes pelo lançamento de um novo número da **Pensando – Revista de Filosofia** para os nossos queridos leitores e leitoras, e aqui agradecemos também mais uma vez o desprendimento de nossos pareceristas e de nosso conselho científico que, apesar de todas as dificuldades das atribuições diárias em suas respectivas vidas profissionais, sempre tem tido um tempo disponível para gastar voluntariamente com nossa revista e os trabalhos de nossos autores.

Desta vez trazemos na capa a fotografia de um cais no Rio Parnaíba, na cidade de Parnaíba, PI, de autoria de **Juscelino Reis**, fotógrafo piauiense natural de São Miguel do Tapuio, que tem desenvolvido um trabalho belíssimo ao retratar cenas naturais do Piauí e do Ceará. Seus trabalhos podem ser acessados no Facebook (<https://www.facebook.com/juscelreis>) e nos sites de fotografia Flickr (<https://www.flickr.com/photos/juscelreis/>) e 500px (<https://www.500px.com/>).

O número traz um dossiê livre em **Filosofia da Técnica e da Tecnologia**, organizado pelos professores **Helder Buenos Aires de Carvalho (UFPI)** e **Jairo Carvalho (UFU)** que busca registrar uma amostra da atividade de investigação filosófica em torno da tecnologia que se está realizando no Brasil, mas sem pretender reunir todos os tipos possíveis dessa atividade de pesquisa efetiva no país. É também parte do esforço do GT Filosofia da Técnica e da Tecnologia da ANPOF em seu trabalho de divulgação dessa área de pesquisa que vem se ampliando consistentemente no país nos últimos anos.

Mas, ao mesmo tempo, essa satisfação pelo nosso número mais recente da PENSANDO vem junto com a sensação de que aquela constatação de que estamos mesmo vivendo tempos obscuros e graves no Brasil e no mundo, de que os bárbaros já nos governam, está cada vez mais se ampliando. A área de ciência e tecnologia tem sido

uma das mais afetadas no país pelas decisões governamentais diante da crise econômica, afetando seriamente a oferta de fundos para pesquisa em todos os campos de investigação científica e filosófica. A situação está tão difícil que mesmo a principal agência federal de financiamento da ciência no país, o CNPq, se viu às voltas com dificuldades orçamentárias para pagar as bolsas vigentes, desde as de iniciação científica à pesquisa doutoral e pós-doutoral no exterior. E a filosofia tem sido um dos campos de investigação mais penalizados nesse processo de corte de investimentos, vez que não é considerada como “produtiva” economicamente e não faz parte do que se poderia chamar do plano estratégico de desenvolvimento para o país.

Entretanto, a pergunta filosófica incide exatamente nisso: o que é estratégico e o que é desenvolvimento tecnológico para um país como o nosso? São justamente os valores e referenciais que fornecem o contexto para responder a essas perguntas uma parte das tarefas que a investigação filosófica sobre tecnologia e suas experiências vitais no mundo contemporâneo busca responder e refletir sobre elas. Quem sabe se não está faltando justamente esse questionamento filosófico a respeito da tecnologia como forma de condução para uma vida boa, não apenas para o lucro e a maquinização do mundo humano?

Setembro, 2017

Teresina, PI

Prof. Dr. Helder Buenos Aires de Carvalho (UFPI/DEFI/PPG Filosofia)
Prof. Dr. Jairo Carvalho (UFU/PPG Filosofia)